



5COP093 - Trabalho T2

Utilize as ferramentas flex e bison para criar um programa para manipulação matemática chamado dcmat. Neste programa as funções podem ser formadas por:

```
operadores binários: + - * / ^ % operadores unários: + - delimitadores: ( ) funções: sen cos tan abs números inteiros números reais variável x
```

Números reais devem ser formados pela seguinte expressão regular:

Exemplos de expressões válidas são:

```
sen(x)
-x*sen(x)
-10*45^2
(1+3)*78
17.78+3
-x*sen(x)+cos(x)*(tan(x+3.78)/4.2)
```

Crie a sua gramática de forma que as devidas precedências sejam respeitadas. O programa quando iniciado apresenta um prompt de comando através do símbolo:

>

Ao se pressionar a tecla ENTER em uma linha sem nenhum comando, uma nova linha do prompt de comando com o símbolo > deve ser criada, sem que nenhum erro seja gerado. Neste prompt devem ser digitados os comandos, os quais são finalizados através do símbolo de ponto-e-vírgula, com exceção do comando quit. O dcmat fica aguardando comandos até que o comando quit seja digitado.

Os comandos e sua sintaxe são detalhados a seguir.





1 Comandos do dcmat

1.1 show settings

Sintaxe: show settings;

Este comando mostra o conteúdo das variáveis internas do programa. Exemplo de utilização:

```
>show settings;
```

```
h_view_lo: -6.500000
h_view_hi: 6.500000
v_view_lo: -3.500000
v_view_hi: 3.500000
integral_steps: 1000
```

Draw Axis: ON.
Connect Dots: OFF.

>

1.2 reset settings

Sintaxe: reset settings;

Este comando restaura os valores padrão das variáveis internas do programa. Exemplo de utilização:

```
>reset settings;
```

1.3 quit

Sintaxe: quit

Sai do programa dcmat. Exemplo de utilização:

>quit

1.4 set h_view

```
Sintaxe: set h_view [valor float] : [valor float] ;
```

Este comando seta os parâmetros de visualização horizontal do eixo **X** para a geração de gráficos de funções. Exemplo de utilização:

```
>set h_view -10.5:7.2;
```





1.5 set v_view

Sintaxe: set v_view [valor float] : [valor float] ;

Este comando seta os parâmetros de visualização vertical do eixo Y para a geração de gráficos de funções. Exemplo de utilização:

```
>set v_view -5:+10.2;
```

1.6 set axis on

Sintaxe: set axis on;

Este comando faz com que os eixos X e Y sejam desenhados ao se plotar um gráfico de função. Exemplo de utilização:

```
>set axis on;
```

1.7 set axis off

Sintaxe: set axis off;

Este comando faz com que os eixos X e Y NÃO sejam desenhados ao se plotar um gráfico de função. Exemplo de utilização:

```
>set axis off;
>
```

1.8 plot

Sintaxe: plot;

Este comando plota a última função que foi inserida. No caso de nenhuma função haver sido inserida ainda, o comando mostra a mensagem: No function defined! Exemplo de utilização quando nenhuma função foi inserida:

```
>plot;
No Function defined!
>
```



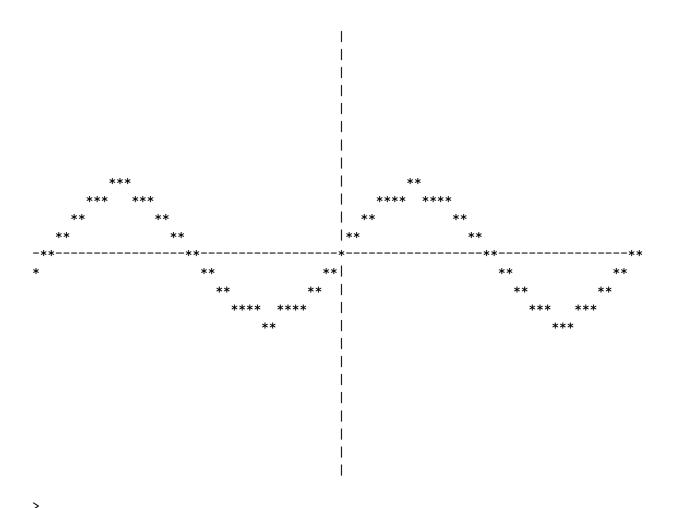


1.9 plot

Sintaxe: plot([função]);

Este comando é utilizado para se plotar funções matemáticas. Exemplo de utilização do comando plot, quando os valores padrão de plotagem horizontal e vertical são utilizados e com o desenho dos eixos X e Y habilitado:

>plot(sen(x));



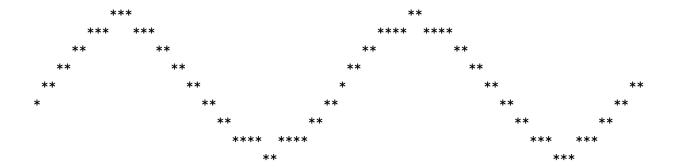
O programa plota gráficos com resolução padrão de 25 linhas por 80 colunas em modo texto, sendo que o caractere * é utilizado como pixel.





Exemplo de utilização do comando ${\tt plot}$, quando os valores padrão de plotagem horizontal e vertical são utilizados e com o desenho dos eixos ${\tt X}$ e ${\tt Y}$ desabilitado:

>set axis off;
>plot(sen(x));



>





1.10 Impressão em RPN

Caso uma função seja diretamente introduzida, sua forma RPN é mostrada pelo programa. Exemplo:

```
>sen(x)*(1+x)
Function in RPN format:
x SEN 1.000000 x + *
>
```

Observe que a função é inserida sem a utilização de ponto-e-vírgula.

IMPORTANTE: A função introduzida para ser impressa na forma RPN não é armazenada e não altera a função previamente armazenada, caso exista, pelo comando plot.

1.11 set integral steps

Sintaxe: set integral_steps [valor inteiro];

Este comando ajusta a quantidade de passos a serem utilizandos ao se calcular o valor numérico de uma integral utilizando-se a *Soma de Riemann*. Exemplo de utilização:

```
>set integral_steps 350;
>
```

1.12 integrate

>

Sintaxe: integrate([limite inferior] : [limite superior] , [função]);

Este comando é utilizado para se calcular o valor numérico de uma integral entre o intervalo definido pelos valores *limite inferior* e *limite superior* para uma determinada função. Exemplo de utilização:

```
>integrate(0:6.28,sen(x));
0.000010
```

No exemplo apresentado é calculado o valor numérico da integral:

$$\int_0^{6.28} sen(x) dx = -cos(x) \Big|_0^{6.28}$$





1.13 matrix

```
Sintaxe: matrix = [ [ valor \{ , valor \}^*  ] \{ , [ valor \{ , valor \}^* ] \}^*  ];
```

* Indica uma repetição de zero ou mais vezes do termo que este entre $\{e\}$. valor indica um número real.

Este comando é utilizado para se realizar a entrada de uma matriz no sistema. Exemplo de utilização:

```
>matrix = [[1]];
```

No exemplo apresentado, foi inserida a matriz:

[1]

Outro exemplo de utilização:

```
>matrix = [ [1,2], [3,4,5], [6] ];
```

No exemplo apresentado, foi inserida a matriz:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 \\ 3 & 4 & 5 \\ 6 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Observe que o número de colunas será determinado pela linha que contiver o maior número de elementos, sendo que as demais linhas terão o seu tamanho completado inserindo-se valores iguais a zero.

1.14 show matrix

Sintaxe: show matrix;

Este comando mostra, em notação científica, a matriz que foi previamente inserida no sistema. Exemplo de utilização:

>show matrix;

>





Considere que a seguinte matriz foi inserida:

$$\begin{bmatrix} -1 & 2 \\ 3 & -4 \end{bmatrix}$$

Observe que a matriz possui números negativos. Se a matriz for impressa, os números devem ser impressos de forma alinhada. Exemplo:

Se não houver nenhuma matriz inserida, o comando mostra a mensagem: No Matrix defined! Exemplo de utilização quando nenhuma matriz foi inserida:

```
>show matrix;
```

No Matrix defined!

>

1.15 solve determinant

Sintaxe: solve determinant;

Este comando calcula o determinante de uma matriz quadrada n por n. Suponha que se deseje computar o determinante da seguinte matriz:

$$\begin{bmatrix} 10 & 2 & 1 \\ 1 & 5 & 1 \\ 2 & 3 & 10 \end{bmatrix}$$

A computação do determinante da matriz apresentada seria da seguinte forma:

```
>matrix = [[10,2,1],[1,5,1],[2,3,10]];
>solve determinant;
447.000000
```

Se não houver nenhuma matriz inserida, o comando mostra a mensagem: No Matrix defined!





1.16 solve linear_system

Sintaxe: solve linear_system;

Este comando é utilizado para se resolver sistemas de equações lineares que são representados através de matrizes aumentadas.

Suponha que se deseje resolver o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} 10x_1 + 2x_2 + 1x_3 = 7 \\ 1x_1 + 5x_2 + 1x_3 = -8 \\ 2x_1 + 3x_2 + 10x_3 = 6 \end{cases}$$

Tal sistema de equações lineares pode ser representado pela seguinte equaçõe matricial:

$$\begin{bmatrix} 10 & 2 & 1 \\ 1 & 5 & 1 \\ 2 & 3 & 10 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 7 \\ -8 \\ 6 \end{bmatrix}$$

Tal equação matricial pode ser representada pela seguinte matriz aumentada:

$$\begin{bmatrix} 10 & 2 & 1 & 7 \\ 1 & 5 & 1 & -8 \\ 2 & 3 & 10 & 6 \end{bmatrix}$$

A matriz aumentada pode ser inserida no dcmat e o sistema linear resolvido através do comando solve linear_system utilizando, por exemplo, o método da fatoração LU. A resolução do sistema linear apresentado seria:

```
>matrix = [[10,2,1,7],[1,5,1,-8],[2,3,10,6]];
>solve linear_system;
```

Matrix x:

1,000000

-2.000000

1.000000

>

No exemplo apresentado a matriz x contém a solução do sistema linear, ou seja:

$$x_1 = 1$$
$$x_2 = -2$$
$$x_3 = 1$$





Os sistemas lineares são classificados em 3 formas:

- SPD Sistema Possível e Determinado
- SPI Sistema Possível e Indeterminado
- SI Sistema Impossível

Quando o sistema é possível e determinado, o sistema será resolvido e sua resposta mostrada, como no exemplo anterior. Se o sistema for possível e indeterminado, isto é, possui infinitas soluções, o programa deve mostrar a mensagem SPI - The Linear System has infinitely many solutions, como no exemplo a seguir:

```
>matrix=[[1,1,8],[2,2,16]];
>solve linear_system;

SPI - The Linear System has infinitely many solutions
>
```

Se o sistema for impossível, isto é, o sistema não possui nenhuma solução, o programa deve mostrar a mensagem SI - The Linear System has no solution, como no exemplo a seguir:

```
>matrix = [[3,2,6],[3,2,12]];
>solve linear_system;
SI - The Linear System has no solution
>
```

1.17 about

Sintaxe: about;

Este comando mostra informações sobre o desenvolvedor. Exemplo:

>about;

IMPORTANTE: Você deve mostrar o seu número de matrícula seguido do seu nome dentro da caixa de texto ao invés da mensagem aqui apresentada.





2 Mensagens de Erro

2.1 Caracteres Inválidos

Quando um caractere inválido for inserido, o sistema deve apresentar a mensagem Simbolo Invalido -> e apresentar o caractere inválido. Exemplo do erro:

```
>@
Simbolo Invalido -> @
>
```

2.2 Erros de Sintaxe

Quando houver um erro de sintaxe, o sistema deve apresentar a mensagem Erro de sintaxe: e apresentar entre colchetes o *token* que gerou o erro. Exemplo do erro:

```
>matrix = ;
Erro de Sintaxe: [;]
```

2.3 Tamanho Inválido de Matriz

O dcmat suporta matrizes com tamanho máximo de 10x10, isto é 10 linhas por 10 colunas. Ao se tentar inserir uma matriz fora destes limites, a mensagem ERROR: Matrix limits out of boundaries. é apresentada pelo sistema e nenhuma matriz é inserida. Exemplo do erro:

```
>matrix = [[0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,0]];
ERROR: Matrix limits out of boundaries.
```

2.4 Ajuste da Área de plotagem

Ao se ajustar os valores que serão utilizados na vizualização horizontal e vertical do gráfico, o primeiro valor deve ser menor que o segundo valor, caso contrário uma mensagem de erro deve ser exibida. Exemplo:

```
>set v_view 4:-1;
ERROR: v_view_lo must be smaller than v_view_hi
>
>set h_view 1:-3.4;
ERROR: h_view_lo must be smaller than h_view_hi
>
```





2.5 Integral: Passo no cálculo da Integral

Caso o método que calcula a integral numericamente utilize passos e se deseje mudar os passos do algoritmo, o valor passado deve ser positivo, caso contrário a seguinte mensagem é mostrada:

```
>set integral_steps -2;
ERROR: integral_steps must be a positive non-zero integer
>
```

2.6 Integral: Limite inferior e superior

Ao se calcular uma integral numericamente, o limite inferior deve ser menor ou igual que o limite superior, caso contrário a seguinte mensagem é mostrada:

```
>integrate(1:-1,cos(x));
ERROR: lower limit must be smaller than upper limit
```

Se o limite inferior for igual ao limite superior a integral deve retornar o valor zero.

2.7 Determinante: Matriz não quadrada

O determinante só pode ser determinado para matrizes quadradas. Ao se tentar calcular o determinante de uma matriz não quadrada, a seguinte mensagem é mostrada:

```
>matrix = [[1,2]];
>solve determinant;

Matrix format incorrect!
>
```

2.8 Sistema Linear

Na resolução de um sistema linear de n variáveis, a matriz deve possuir n linhas e n+1 colunas, caso contrário a seguinte mensagem é mostrada:

```
>matrix = [[1]];
>solve linear_system;
Matrix format incorrect!
>
```





3 Valores Padrão das Variáveis internas

Os valores padrão das variáveis internas são:

h_view_lo: -6.500000 h_view_hi: 6.500000 v_view_lo: -3.500000 v_view_hi: 3.500000 integral_steps: 1000

Draw Axis: ON.
Connect Dots: OFF.

Eles podem ser modificados livremente pelo usuário. Ao se digitar o comando reset settings, as variáveis internas tem o seu valor restabelecido aos valores aqui apresentados.

4 Critérios de Correção

Cada comando/mensagem de erro será testado 3 vezes, sendo a nota final proporcional a quantidade de comandos/mensagens que funcionaram corretamente. Os comandos serão inseridos continuamente dentro de uma mesma execução do programa, seguindo uma ordem aleatória.

5 Especificações de Entrega

O trabalho deve ser entregue no AVA em um arquivo .zip com o nome dcmat.zip. Este arquivo .zip deve conter somente os arquivos necessários à compilação, sendo que deve haver um Makefile para a geração do executável.

A entrega deve ser feita exclusivamente no AVA até a data/hora especificada. Não serão aceitas entregas atrasadas ou por outro meio que não seja o AVA.

Observação: o arquivo .zip não deve conter pastas, para que quando descompactado, os fontes do trabalho apareçam no mesmo diretório do .zip. O nome do executável gerado pelo Makefile deve ser dcmat.

IMPORTANTE: Arquivos ou programas entregues fora do padrão receberão nota ZERO. Entende-se como arquivo fora do padrão aquele que tenha um nome diferente de dcmat.zip, que contenha subpastas ou não seja um .zip, por exemplo. Entende-se como programa fora do padrão aquele que não contiver um Makefile, que apresentar erro de compilação ou o nome do executável for diferente de dcmat, por exemplo.